



## Alternativas de controle para cevadilha

Rafael Dysarz<sup>1</sup>; Mario Antonio Bianchi<sup>2</sup>; Rubens Antonio Polito<sup>1</sup>; Rafaela Cinelli<sup>1</sup>; Mateus Pretto<sup>1</sup>; Eduardo Paggotto<sup>3</sup>; Anderson Luis Nunes<sup>1</sup>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) – Campus Sertão. Sertão, RS.<sup>1</sup>; Cooperativa Central Gaúcha Ltda (CCGL). Cruz Alta, RS<sup>2</sup>; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) – Campus Sertão. Sertão, RS.<sup>3</sup>

Nos últimos anos têm-se observado uma crescente dificuldade no controle da cevadilha (*Bromus catharticus*). O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficiência de diferentes herbicidas no controle de *B. catharticus*. O experimento foi conduzido em casa de vegetação, com delineamento inteiramente casualizado, com quatro repetições. Os tratamentos foram glyphosate (360 g ha<sup>-1</sup>), clethodim (120g ha<sup>-1</sup>), clethodim + adjuvante (120 g ha<sup>-1</sup>), haloxyfop (60 g ha<sup>-1</sup>), pyroxsulam (18 g ha<sup>-1</sup>), iodosulfuron (3,5 g ha<sup>-1</sup>), clodinafop (36 g ha<sup>-1</sup>), paraquat (400 g ha<sup>-1</sup>), bentazon (720 g ha<sup>-1</sup>), metsulfuron (3,6 g ha<sup>-1</sup>), glufosinate (400 g ha<sup>-1</sup>), metribuzin (144 g ha<sup>-1</sup>), além da testemunha. As variáveis analisadas foram controle (7, 21 e 28 DAA) e matéria seca. Aos 7 DAA o tratamento que continha paraquat (400 g ha<sup>-1</sup>) apresentou controle de 98,75%. Já aos 21 DAA os tratamentos que continham clethodim + adjuvante (120g ha<sup>-1</sup>), haloxyfop (60 g ha<sup>-1</sup>), paraquat (400 g ha<sup>-1</sup>) e metribuzin (144 g ha<sup>-1</sup>) apresentaram controle de 96,25%, 97,5%, 100% e 92%, respectivamente. Aos 28 DAA os tratamentos que continham clethodim (120g ha<sup>-1</sup>), clethodim + adjuvante (120g ha<sup>-1</sup>), haloxyfop (60 g ha<sup>-1</sup>), paraquat (400 g ha<sup>-1</sup>) e metribuzin (144 g ha<sup>-1</sup>) apresentaram controle de 98,75%, 100%, 100%, 100% e 95%, respectivamente. Em relação a matéria seca os tratamentos que continham paraquat e metribuzin apresentaram os menores valores. Os herbicidas clethodim + adjuvante (120g ha<sup>-1</sup>), haloxyfop (60 g ha<sup>-1</sup>), paraquat (400 g ha<sup>-1</sup>), clethodim (120g ha<sup>-1</sup>) e metribuzin (144 g ha<sup>-1</sup>) apresentaram controle satisfatório sobre *B. catharticus*.

**Palavras-chave:** *Bromus catharticus*, ACCase, paraquat.

**Apoio:** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) – Campus Sertão.



Sociedade Brasileira da  
Ciência das Plantas Daninhas  
(Brazilian Weed Science Society)